

TERMO DE REFERÊNCIA PARA REVISÃO DO PLANO DIRETOR 2.006 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação de Campinas (SME) possui o compromisso com a construção da escola pública gratuita, laica e de qualidade socialmente referenciada. A ação da SME à frente de cada espaço de gestão de cada Unidade Escolar tem como meta a elevação da qualidade social do ensino e da educação no município, aprimorando o processo de trabalho pedagógico e enfrentando os problemas que impedem a inserção crítica de nossos educandos na vida social e cultural, científica e tecnológica de nosso tempo. O objetivo é construir a escola pública como espaço de formação de educadores e educandos, de construção de sujeitos críticos e de investigação permanente da realidade social.

Os Núcleos de Ação Educativa Descentralizada (NAEDs – Norte, Sul, Leste, Sudoeste e Noroeste) são estruturas da Secretaria Municipal de Educação que buscam efetivar a descentralização administrativa e pedagógica, ficando também a seu cargo a implementação das políticas educacionais em sua área de abrangência. Cada NAED é responsável por um conjunto de escolas de educação infantil, ensino fundamental, educação de jovens e adultos (EJA) e salas da FUMEC (Fundação Municipal para a Educação Comunitária), sendo constituído por uma equipe educativa composta de um coordenador, supervisores educacionais, coordenadores pedagógicos, diretores educacionais da FUMEC, professores de referência em Educação Especial, educadores étnicos, além de funcionários administrativos.

Uma rápida radiografia mostra que, de uma população aproximada de 106.000 crianças na faixa etária de 0 a 6 anos, 27.065 encontram-se matriculadas em um dos 152 estabelecimentos infantis mantidos pela Secretaria Municipal de Educação, sendo 7.151 em período integral e 19.914 em período parcial.

A demanda por vagas em creches e pré-escolas municipais é elevada. Em fevereiro de 2006, 14.554 crianças de diferentes regiões de Campinas aguardavam por vagas. Com o objetivo de superar o desafio de atender à

demanda de educação infantil, foi lançado pela SME o Programa Especial de Ampliação da Oferta na Educação Infantil 2005-2008, designado 'Pró-Criança'.

CRIANÇAS MATRICULADAS E DEMANDA EXISTENTE (0 – 6 ANOS)

NAED	Crianças Matriculadas	Demanda Existente
Norte	5.105	1.710
Sul	6.706	2.536
Leste	2.878	743
Noroeste	4.218	3.585
Sudoeste	8.158	5.980
Total	27.065	14.554

Fonte: Assessoria de Informações Educacionais – fevereiro-2006

Seguindo as disposições da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, ocorre em Campinas a universalização do ensino fundamental através atuação da rede municipal, estadual e privada. O Ensino Fundamental municipal conta com 39 escolas, 30 delas oferecendo, além do ensino regular, Educação para Jovens e Adultos de 5ª a 8ª série. Essas unidades atendem, ao todo, 30.829 alunos. Para oferta de ensino fundamental, a SME conta ainda com 3 Centros Municipais de Educação de Jovens e Adultos (CEMEFEJA), com 708 alunos matriculados em 2006.

TOTAL DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL MATRICULADOS POR REGIÃO

NAED	Alunos Matriculados
Norte	1.849
Sul	3.908
Leste	12.079
Noroeste	8.601
Sudoeste	5.100
Total	31.537

Fonte: Assessoria de Informações Educacionais - fevereiro-2006

A FUMEC tem como objetivo fortalecer a educação comunitária no município. É responsável pela primeira etapa da educação de jovens e adultos atendendo 6.299 alunos, cursando de 1ª a 4ª série. Também coordena o Letraviva, elaborado pela Secretaria Municipal de Educação no âmbito do Programa Brasil Alfabetizado do Governo Federal. O Letraviva atende 1.572 alunos.

O Centro Profissionalizante Antonio da Costa Santos (CEPROCAMP) também se encontra sob coordenação da FUMEC. O CEPROCAMP possui o compromisso de proporcionar qualificação profissional a jovens e adultos. Finaliza o 1º semestre de 2.006, atendendo 1.800 alunos nas áreas de Informática, Gestão, Desenvolvimento Social e Hospitalidade.

Em parceria com a Secretaria Municipal de Cidadania, Trabalho, Assistência e Inclusão Social, a FUMEC está desenvolvendo proposta para criar pólos avançados descentralizados de qualificação profissional em diferentes bairros: Barão Geraldo, Vida Nova, Vila União, Jardim Boa Esperança, Campo Belo, Jardim Rosália, Jardim Eulina, Vila Brandina, Jardim Amazonas, Jardim Rossim, Jardim Campos Elíseos, Jardim São Marcos e Residencial Olímpia. Há, ainda, proposta para criação da escola aberta da terceira idade.

A política da SME para educação especial é a inclusão nas escolas regulares de crianças, jovens e adultos com necessidades especiais. No que diz

respeito à educação especial, Campinas é considerado um 'município-pólo' pelo Ministério da Educação. A inclusão de portadores de necessidades especiais nas unidades da rede municipal ocorre na Educação Infantil, Educação Fundamental, na EJA e na Educação Profissional. Providências são adotadas no sentido de garantir a permanência física dos alunos especiais na escola e contribuir para que possam desenvolver seus potenciais, levando-se em conta suas necessidades específicas dentro do Projeto Pedagógico de cada unidade escolar. O trabalho de inclusão é realizado nas escolas com apoio de professores de Educação Especial, através de atendimento educacional especializado.

A SME possui como instrumento privilegiado a definição clara de seus princípios gerais. Esses princípios orientaram as diretrizes da política educacional que devem se materializar no projeto pedagógico de cada escola, constituído como ação coletiva.

PRINCÍPIOS :

- Educar para a emancipação humana, para libertar, para formar sujeitos críticos que possam encontrar na educação o instrumento fundamental para o exercício da liberdade.
- O foco é o aluno, seu desenvolvimento e o processo de aprendizagem, visando a formação humana integral, nas múltiplas dimensões: cognitiva - científica, cultural, literária, artística, ética, política, estética, corporal e lúdica.

DIRETRIZES GERAIS:

- Implantar políticas intersetoriais que congreguem a Secretaria de Educação a outras Secretarias que contribuam para a superação dos desafios vivenciados pela escola e ainda, para a mobilização coletiva, com o objetivo de efetivar as políticas e as ações de atendimento à população infantil .
- Garantir aos jovens e adultos que anseiam pela educação, um espaço de formação, emancipação e autonomia garantindo sua permanência com

sucesso na escola para continuidade de seus estudos.

- Ampliar os vínculos da escola com os pais, a comunidade, as entidades, os movimentos sociais e com a vida social e cultural em seu entorno.
- Ampliar e aprofundar o processo de formação e valorização dos profissionais, implementando políticas de formação que possibilitem a realização profissional no processo educativo e o comprometimento ético e político dos educadores com a formação dos alunos e com o projeto pedagógico da escola.
- Buscar a integração entre a Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional.
- Fortalecer a autonomia das escolas na gestão pedagógica, administrativa e financeira através dos repasses de recursos do Programa Conta-Escola.
- Apoiar e incentivar a organização de grêmios estudantis como espaço de participação democrática, formação de lideranças e exercício da cidadania.
- Aprimorar o regime de colaboração entre o Município, Estado e a Federação quanto ao atendimento das necessidades educacionais das comunidades locais, tornando mais eficientes os dispositivos que orientam as relações governamentais nesse sentido.
- Fortalecer a atuação do Conselho Municipal de Educação considerando a Lei Municipal nº 12.501, de 13 de março de 2006, que instituiu o Sistema Municipal de Ensino.

AÇÕES PREVISTAS:

ENSINO FUNDAMENTAL

- Reduzir a jornada diária para dois turnos: manhã e tarde
- Ampliar a jornada diária de 4 para 5 horas
- Ampliar o ensino fundamental para 9 anos
- Implantar a escola de tempo integral
- Considerar a possibilidade de municipalização do ensino fundamental

EDUCAÇÃO INFANTIL

- Aumentar as matrículas para atender cerca de 40 mil crianças de 0 a 5 anos
- Construir creches e Naves-Mãe
- Ampliar parcerias com entidades privadas
- Buscar modalidades alternativas de atendimento
- Buscar a diminuição das licenças para tratamento de saúde (LTSs) e repor o quadro de pessoal

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

- Fortalecer o sistema de educação comunitária
- Reduzir o índice de evasão e buscar novas formas de organização do trabalho pedagógico na EJA I (1ª a 4ª série) e EJA II (5ª a 8ª série)
- Fornecer no CEPROCAMP, cursos profissionalizantes nas áreas de Informática, Gestão, Desenvolvimento Social e Hospitalidade
- Criar Pólos Avançados de Qualificação Profissional
- Implantar novos cursos técnicos atendendo à demanda do mercado
- Criar escola aberta da terceira idade

EDUCAÇÃO ESPECIAL

- Consolidar Campinas como Município-Pólo (MEC)
- Construir salas de recursos
- Desenvolver programas de terminalidade para crianças com necessidades especiais
- Promover reformas nas unidades da rede, adaptando-as para os portadores de necessidades especiais

PARA TODOS OS NÍVEIS

- Garantir a qualificação permanente para todos os profissionais, estimulando a parceria com instituições públicas ou privadas de nível superior.